

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Xavante 181

Data: 10/08/94 Pg.: \_\_\_\_\_



*Índios chegaram ao Rio de Janeiro e receberam apoio da comunidade*

### Xavante pede ajuda a Betinho contra fome

**Rio** - Os Xavantes, índios conhecidos pelos bravos guerreiros de sua gente, também perderam a luta contra a fome, o frio e a doença. Por isso, resolveram pedir ajuda a um batalhador notório, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho.

O cacique Aniceto Tsudzaveré procurou o articulador da Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida para arrecadar alimentos, remédios e agasalhos para o povo Xavante, composto por cerca de 2.500 índios que vivem na aldeia São Marcos, próxima ao município de Barra do Garças, norte do Mato Grosso.

O cacique informou que, em apenas um ano, 50 crianças morreram por causa da coqueluche, do sarampo e da rubéola. Estas doenças quase dizimaram os xavantes há 40 anos, matando cerca de três mil indivíduos.

**Providências** - Integrante do Conselho Tribal, instância suprema da hierarquia do seu povo, Tsudzaveré resolveu ir ao Rio depois de ter esbarrado nas tradicionais desculpas de falta de recursos e promessas habituais dos ocupantes dos gabinetes da Fundação Nacional do Índio (Funai).

"Fui lá cobrar providências contra o descaso com os integrantes do meu povo. Descaso este que atinge principalmente as nossas crianças, que passam

fome e passam frio. Peço a todos os brasileiros para que contribuam com o que podem, pois minha preocupação maior é com as novas gerações", pediu o cacique, tendo Jeremias Xavante como intérprete.

Jeremias é um estudante de Administração que o acompanha. Tsudzaveré, 61 anos, um dos mais velhos da tribo, não fala Português.

**Assunto sério** - O cacique justifica o pedido de ajuda a Betinho lembrando que "saúde é assunto sério e não pode esperar". E argumenta que resolveu pedir a doação de alimentos porque "a caça e a pesca estão ficando cada vez mais difíceis na aldeia", demarcada em 1974 e que ocupa 180 mil hectares.

Os xavantes também pedem grãos para o plantio e informam que uma conta aberta na agência do Museu do Índio - Rua das Palmeiras, 55 - Botafogo, RJ - está recebendo as doações em dinheiro. O banco é Bradesco, o código da agência é 3292-1 e o número da conta corrente 21.303-9.

Ricardo Ventura dos Santos, pesquisador do Departamento de Doenças Endêmicas Samuel Pessoa, da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), confirma que não são boas as situações de saúde bucal, atendimento primário e o sistema de vacinação naquelas aldeias.